



## FICHA TÉCNICA

25 de ABRIL

## EDITORIAL

No ano em que a nossa jovem democracia comemora 50 anos de vida, o Informativo da Freguesia quis celebrar o 25 de Abril, e colocar nas casas dos nossos munícipes uma edição especial na qual damos voz a algumas das nossas figuras públicas.

Tanto há para dizer das conquistas de Abril. Tanto nos deram quem um dia lutou pelos ideais que a maior parte de nós herdou e que nem sempre sabe valorizar. Talvez não consigamos imaginar o valor de coisas tão simples como estar numa sala de aulas com meninos e meninas. Antes do 25 de abril não havia turmas mistas: rapazes para um lado e raparigas para outro! Se calhar não imaginamos o que é não ter liberdade de expressão, porque somos livres de dizer que não concordamos e de dar a nossa opinião em todos os temas da nossa sociedade.

Não havia o direito ao voto livre!

Enfermeiras, telefonistas e hospedeiras da TAP não se podiam casar! E as professoras tinham de ter uma autorização especial. Já para saírem sozinhas do país, todas as mulheres casadas precisavam da autorização do marido. Não era permitido grupos de pessoas juntarem-se para falar ou a discutir ideias. Muito menos podiam existir associações ou reuniões.

O nosso Informativo não chegaria a vossas casas. Não teríamos o maior dos valores de uma sociedade: a LIBERDADE.

E não nos esqueçamos que este valor precisa ainda de ser muito estimado, muito cuidado para que possa continuar a crescer com a necessária saúde democrática.

ABRIL, SEMPRE!

A Equipa do Informativo



**SAPATARIA** story

TLM 932 519 399 Chamada para rede móvel nacional

## O BOLETIM INFORMATIVO DE SÃO BERNARDO

É uma publicação Trimestral, projeto da Aplausos sem Reticências - Associação

**Contactos:** Rua Cónego Maio, 133 • 3810-089 São Bernardo

**Tel:** 234 341 709 **Fax:** 234 342 367 **TLM:** 969 380 257

Chamada para rede fixa nacional

Chamada para rede móvel nacional

**E-mail:** saobernardoinformativo@gmail.com

**FB:** Informativo de São Bernardo

**Tiragem:** 2250 Exemplares

**Impressão:** Tipografia Minerva Central, Lda.

**Redação:** Daniela Sousa Pinto (dsousapinto@gmail.com)

**Paginação:** Daniela Sousa Pinto, Tipografia Minerva Central, Lda.

**Colaboradores:** Lúcia Felício; Joana Paixão; João Pericão; Nuno Leite; Maria Manuel Teixeira; João Carvalho; Otilia Pedrosa, Nuno Campos.

**Apoio:**




**BARBARIDADES**  
RESTAURANTE

**JÁ ABRIU**

SEGUNDA A SÁBADO	DOMINGOS E FERIADOS
10:00 - 22:00	10:00 - 14:00

MENUS DIÁRIOS  
CHURRASCO  
TAKE-AWAY

PETISCOS  
HAMBURGUER/  
CACHORRO E  
FRANCESINHA À  
BARBARIDADES

**VENHA VISITAR O NOVO  
ESPAÇO!**

RUA CÓNEGO MAIO, N. 39 R/CH DIREITO  
S. BERNARDO

☎ 234 345 257

📌 @BARBARIDADESRESTAURANTE



**Teresa's  
Dream**

Rua Cónego Maio, 133  
3810-089 São Bernardo - Aveiro

teresalameiro@gmail.com

Tel: 966 637 614  
Chamada para rede móvel nacional



**traquinas kids**  
moda infantil

Loja 1 - Rua Cónego Maio, 103  
São Bernardo - Aveiro

Tlm: 965 293 173  
Chamada para rede móvel nacional

FB: Traquinaskids

**Junta de Freguesia  
de São Bernardo**

Rua Cónego Maio, 133  
São Bernardo - Aveiro



**Contactos: 234 341 709**  
Chamada para rede fixa nacional

**961 791 533**  
Chamada para rede móvel nacional

**jf.sbernarado@hotmail.com**  
**www.freguesiadesaobernarado.pt**

Horário Funcionamento:  
**de segunda a sexta- feira das  
9 às 12.30 h e das 14 às 17.30 h**



## 25 de ABRIL

## FOI NOTÍCIA

Na madrugada de 25 Abril de 1974, forças militares ocuparam pontos estratégicos em Lisboa e derrubaram a ditadura do Estado Novo, implantada também por militares em 1926. Às primeiras horas da manhã, militares de vários ramos, ocuparam pontos estratégicos na capital portuguesa, com o objetivo de derrubar o regime do Estado Novo. Os sinais de código para dar o arranque das operações – canções de Paulo de Carvalho e Zeca Afonso – foram transmitidos através da rádio nas horas anteriores. A zona dos ministérios, órgãos de comunicação e outros locais considerados sensíveis foram subjugados pelos militares sublevados. A reação do regime foi lenta e ineficaz. O presidente do Conselho de Ministros, Marcello Caetano, refugiou-se no Quartel do Carmo, de onde saiu sob escolta militar do capitão Salgueiro Maia, em direção ao exílio. Nas horas seguintes foi criada a Junta de Salvação

### O QUE MUDOU COM A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS?

Algumas das mudanças mais importantes:

**ANTES**, Só havia um partido político, a Acção Nacional Popular, que apoiava o governo. **DEPOIS**, Passou a haver muitos partidos políticos. **ANTES**, Não havia eleições livres **DEPOIS**, Cada um pode votar no partido que quiser.

**ANTES**, As mulheres só podiam votar se tivessem concluído o curso secundário. **DEPOIS**, Toda a gente passa a poder votar **ANTES**, As mulheres não podiam viajar sozinhas para fora do País sem autorização escrita do marido **DEPOIS**, Mulheres e homens têm os mesmos direitos **ANTES**, Havia uma polícia política, com milhares de informadores em toda a parte, que escutava praticamente todas as conversas. As pessoas que tinham opiniões contrárias ao Governo eram presas **DEPOIS**, Não existe polícia política e passou a haver liberdade de opinião. **ANTES**, As pessoas casadas pela Igreja não se podiam divorciar. **DEPOIS**, O divórcio estendeu-se a toda a população **ANTES**, Cada patrão pagava o que queria aos seus trabalhadores. **DEPOIS**, Passou a haver um salário mínimo nacional. **ANTES**, As notícias só podiam sair nos jornais depois de terem sido lidas e autorizadas pelos Serviços de Censura. **DEPOIS**, A Imprensa é livre **ANTES**, Os jovens passavam quatro anos da tropa, dois dos quais na guerra **DEPOIS**, Acabou a Guerra Colonial. Uns anos mais tarde, o serviço militar deixou mesmo de ser obrigatório.






# I N U P E T

**Loja de animais**  
Rações | Snacks | Acessórios | Suplementação | Animais  
*"Rações para todos"*

Estrada de S. Bernardo nº 238 • 3810-173 Aveiro  
**Tiago Moreira 914 734 477** Chamada para rede móvel nacional

 inupet2020       @inupet\_aveiro




## CANDY

### CENTRO DE ESTUDOS DE SÃO BERNARDO

Estrada de São Bernardo, 350  
3810-174 São Bernardo

\*Chamada para rede móvel nacional  
\*\*Chamada para rede fixa nacional

Contacte nos 916010288\* ou 234482111\*\*  
email: [candybarro@hotmail.com](mailto:candybarro@hotmail.com)  
Apoio ao estudo, explicações individuais ou em grupo  
Atividades Lúdicas e Pedagógicas  
Aberto das 8:30 às 19:00 mesmo em tempo de férias  
(Ambiente acolhedor e familiar), com professores licenciados  
Possibilidade de transporte o ano todo! Inscreva-se já!





## Especialidades

Pastelaria fina  
Variedade de pães  
Pratos do dia  
Frango churrasco

Tel. 234 130 233  
Chamada para rede fixa nacional

**Rua Cônego Malo 103 - D • 3810-089 Aveiro**

## MarcolinoPneus

ContiService

\*Chamada para rede fixa nacional

R. Dr. José Girão Pereira - Lt. 2 - S. BERNARDO  
3810-277 AVEIRO (junto à escola EB 23)  
Tel. 234 341 506 / 937 602 030 | Fax 234 343 490\*  
[comercial@marcolinopneus.com](mailto:comercial@marcolinopneus.com) | [www.marcolinopneus.com](http://www.marcolinopneus.com)



## Assembleia Municipal

## 25 de ABRIL

### E DEPOIS DO ADEUS

Canção de Paulo de Carvalho

Quis saber quem sou  
 O que faço aqui  
 Quem me abandonou  
 De quem me esqueci  
 Perguntei por mim  
 Quis saber de nós  
 Mas o mar  
 Não me traz  
 Tua voz  
 Em silêncio, amor  
 Em tristeza enfim  
 Eu te sinto, em flor  
 Eu te sofro, em mim  
 Eu te lembro, assim  
 Partir é morrer  
 Como amar  
 É ganhar  
 E perder  
 Tu vieste em flor  
 Eu te desfolhei  
 Tu te deste em amor  
 Eu nada te dei  
 Em teu corpo, amor  
 Eu adormeci  
 Morri nele

### O poder local democrático, uma das maiores “conquistas de abril”

Ao atingir a maturidade dos 50 anos, o regime democrático surgido da revolução precisa de renovação, de ser capaz de responder aos novos anseios de um povo que é hoje diferente do de 1974.

Sendo certo que devemos ousar ser reformistas, devemos também encarar a nossa democracia como aquela planta que temos em casa e que precisa ser regada, cuidada e até acarinhada para não definhar. Se não cuidarmos da democracia

um dia destes acordamos de novo em ditadura – a história de Portugal mostra-nos bem como os sistemas políticos têm um “prazo de validade” se não se souberem renovar e afirmar permanentemente. Não podemos tomar a liberdade e a democracia como adquiridas, mas lutar por elas sempre e em todas as instâncias. Claro que o fim da guerra colonial, a restituição das liberdades, nomeadamente de expressão, o fim da repressão pela PIDE-DGS, foram grandes conquistas de abril, mas neste contexto de um meio de comunicação da freguesia de S. Bernardo, justifica-se uma reflexão sobre o grande avanço que foi termos um poder local democrático. Antes do 25 de abril de 1974, as juntas de freguesia, tal como outros órgãos, eram escolhidas a partir de um universo de eleitores que excluía a maior parte dos cidadãos e podiam ser demitidas por ordem do presidente da câmara ou do governador civil – ou seja a submissão aos poderes de nível superior era total não havendo na prática qualquer autonomia de decisão ou de gestão de recursos. A



partir da Constituição de 1976, só possível pela revolução de abril, as freguesias têm património e finanças próprias, um órgão executivo (a Junta) e um deliberativo (a Assembleia de Freguesia) e a tutela sobre as mesmas é meramente administrativa (“consiste na verificação do cumprimento da lei”) e nunca política. Por outro lado, as câmaras municipais, e em particular isso tem sido implementado e reforçado no caso de Aveiro, delegam frequentemente parte das suas competências (e respetivos recursos) nas freguesias, com isto cumprindo um princípio de subsidiariedade, que radica da própria União

Europeia e que basicamente estabelece que só se justifica uma intervenção por uma instituição de nível superior se essa for mais eficaz do que a exercida pela instituição de nível mais próximo dos cidadãos, neste caso a freguesia. Ora nos últimos anos e isso é bem visível na freguesia de S. Bernardo, as juntas demonstram não só o conhecimento insubstituível da realidade local como revelam capacidades para fazer cada vez mais e com mais qualidade em prol dos cidadãos. Do 25 de abril herdámos esta construção de base que procura responder aos anseios mais prementes de cada localidade; o Estado passou a confiar mais; as Câmaras Municipais passaram gradualmente a delegar competências e tudo isso faz um enorme sentido se for mantido um caminho firme, transparente, democrático e responsável na gestão dos recursos que são de todos nós. Acredito que S. Bernardo continuará a cumprir Abril!

*Luís Souto*

Presidente da Assembleia Municipal



escola de condução


**sinalvertical**

Rua Cónego Maio, n.º 164  
 São Bernardo - 3810-089 Aveiro  
 Tel: 234 341 765 • Email: sinalvertical@gmail.com  
 Chamada para rede fixa nacional

**PADARIA / PASTELARIA**  
**FIM DE SÉCULO**  
 S. Bernardo - Aveiro

**VENDA PARA PASTELARIAS**

Rua Cónego Maio, 192 • São Bernardo AVEIRO  
 Telefone: 234 420 950



Isabel Lopes  
**Cabeleireiros**  
**UNISSEXO**

☎ 916 543 554  
 Chamada para rede móvel nacional



## 25 de ABRIL

## Assembleia Freguesia

### 25 de Abril de 1974: 50 anos de desenvolvimento

As palavras mais ouvidas na altura das comemorações da Revolução de 25 de Abril de 1974 são: Liberdade, democracia, desenvolvimento, igualdade, progresso, entre outras que enaltecem uma sociedade próspera, moderna e harmoniosa. Neste ano em que se comemoram os 50 anos da Revolução dos Cravos, além das comemorações mais alargadas, é também momento de reflexão e avaliação do que se alcançou e do que se pretende ainda alcançar. Das palavras que referi no início deste texto, algumas parecerão exageradas, outras utópicas e nem sei se algumas sem sentido, de tantas vezes ouvi-las e lê-las. Mas há que recuar à altura dos acontecimentos, para concluirmos que nas vésperas do 25 de Abril de 1974 havia um grande défice de existência e aplicação de todas elas e por isso a revolução aconteceu! Efetivamente, para os dirigentes do regime do Estado Novo, a liberdade, democracia, desenvolvimento, igualdade, progresso, etc., existiam na nossa sociedade, mas com todas as limitações impostas pelo próprio regime. Senão vejamos, havia liberdade, MAS não eram permitidos ajuntamentos, imperando a "Lei da Rolha"... aqueles que proferiam qualquer comentário ou reparo das decisões do governo, eram convidados a uma visita aos calabouços da PIDE/DGS, e se fossem insistentes, a uma viagem até ao Campo de Concentração do Tarrafal. A democracia de partido único da União Nacional e as eleições para eleger o Presidente da República, eram tudo menos a aplicação dos princípios democráticos! Sem a aplicação da liberdade plena e da democracia



multipartidária, a igualdade, o desenvolvimento e o progresso de uma sociedade serão escassos. E em Portugal era o que tínhamos! A acrescentar, Portugal vivia uma guerra nas então Províncias Ultramarinas, onde se lutava contra a autodeterminação dos povos naturais desses atuais países. Para o regime era uma guerra heroica, mas na realidade e já na altura comparando com outras ex-potências coloniais europeias, tratava-se de um esforço que mais tarde ou mais cedo o nosso país teria de abdicar. Muitos foram os jovens da nossa freguesia que cumpriram o seu dever nesta guerra.

### E São Bernardo como era antes do 25 de Abril de 1974?

A então ainda "criança" freguesia de São Bernardo apenas com 5 anos, vivia o espírito de comunidade emanado pelo Padre José Félix, que 9 anos antes chegara como Pároco a São Bernardo. A dinâmica que colocou na construção do complexo sócio-religioso, era exemplo de unidade, progresso e muito orgulho, tanto para freguesia como para a cidade de Aveiro! Razão pela qual, fomos visitados pelo Presidente do Conselho, Dr. Marcelo Caetano e no início de 1974 pelo então Presidente da República Almirante Américo Tomás, momento este gravado em placa comemorativa na sala da Biblioteca do Centro Paroquial. Outros membros de cargos governativos visitaram a nossa freguesia antes e depois do 25 de Abril de 1974, em especial o nosso Centro Paroquial e as suas valências. Há ainda a referir, que a nossa cidade de Aveiro foi palco dos três Congressos da Oposição Democrática, tendo o último ocorrido em 1973, infelizmente famoso pela carga policial que ocorreu. Contudo, a realização de tais encontros, era a prova que

em Aveiro, mesmo em ditadura, os valores liberais e democráticos estavam presentes nos seus cidadãos. As primeiras eleições autárquicas para eleição da Assembleia de Freguesia e respetivo Presidente de Junta, bem como Assembleia Municipal e Presidente de Câmara ocorreram em finais de 1976. O poder dado ao povo, para escolher quem quer que governe os destinos do local onde vive, é uma das grandes conquistas do 25 de Abril! Recordo, da minha infância e adolescência, as eleições dos primeiros anos, algumas épicas, como as presidenciais de 1986. As coleções de autocolantes multicolores dos diversos partidos, que mesmo sem idade para votar, colávamos no peito e orgulhosamente, mostrávamos a nossa preferência partidária. Na nossa freguesia habitualmente os muros e fachadas mais bem posicionadas eram locais para colagem de cartazes com as caras dos candidatos aos vários órgãos. Era engraçado ver as fotografias "sem Photoshop™" do rosto de pessoas conhecidas e onde, algumas vezes, se desenhavam alguns atributos mais ou menos abonatórios, prática essa que, ainda hoje se verifica, mas com menos imaginação. O Portugal do "Orgulhosamente sós" deu lugar ao Portugal "Europeu". O desenvolvimento observado fruto das verbas recebidas da Europa durante todos estes anos, transformou Portugal e conseqüentemente a nossa freguesia, que passou nos últimos 30 anos de maioritariamente rural para urbana e com um elevado crescimento demográfico. Finalizando, uma referência à Educação que, com a expansão da rede de escolas observada no pós 25 de Abril, foi enriquecida em São Bernardo há 30 anos, com a construção da escola dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. Que melhor local para celebrar, acarinhar, lembrar e fazer perdurar os valores que o 25 de Abril nos veio trazer!

Pedro Mónica

Presidente da Assembleia de Freguesia

### TALHO PEDRO ALBERTO

R. Cónego Maio 180, 3810 - Aveiro  
Tlf: 234 342 287



Rua Cónego Maio,  
113 B 3810 São Bernardo  
Tel: 234 371 069 Tlm: 963 987 837  
Lg Cons. Queirós, 31 A/B  
Tel: 234 182 473 Tlm: 926 906 912

PRODUTOS NATURAIS | CENTRO DIETÉTICO



## Junta de Freguesia

## 25 de ABRIL

### Grândola, Vila Morena

#### Zeca Afonso

Grândola, Vila Morena  
Terra da fraternidade

O povo é quem mais ordena  
Dentro de ti, ó cidade

Dentro de ti, ó cidade

O povo é quem mais ordena  
Terra da fraternidade  
Grândola, Vila Morena

Em cada esquina, um amigo  
Em cada rosto, igualdade  
Grândola, Vila Morena  
Terra da fraternidade

Terra da fraternidade  
Grândola, Vila Morena  
Em cada rosto, igualdade  
O povo é quem mais ordena

À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade  
Jurei ter por companheira  
Grândola, a tua vontade

Grândola, a tua vontade  
Jurei ter por companheira  
À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade



Vivia na aldeia... Não tínhamos o mesmo acesso à informação e as notícias chegavam com atraso. Percebíamos que alguma coisa se estaria a passar, mas aos 14 anos a consciência destes movimentos para um miúdo da aldeia não era muito óbvia. Sentíamos que pulsava alguma coisa, ouvia-se um ruído de fundo, mas não tive, francamente, total consciência do que se estaria a passar.

Em 1974, cheguei a Aveiro vindo da minha aldeia, ainda menino para trabalhar. Fora da saia da mãe e do aconchego do Lar. Muito provavelmente, só anos mais tarde percebi o valor desta data, desta conquista que tive o privilégio, como muitos e nós, de receber da luta de quem com coragem e visão percebeu antes de muitos que o caminho é sempre o da liberdade, o da democracia o da paz. Em 50 anos, o país mudou tanto! Somos o resultado do privilégio alcançado e podemos, ao contrário, de tantos

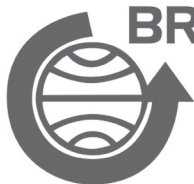
jovens de outras gerações viver a nossa juventude sem sermos fustigados por uma guerra, pudemos andar na escola com colegas rapazes e raparigas, as nossas mulheres e filhas e netas puderam votar, fazer escolhas pessoais e profissionais. Os nossos caminhos passaram a ser traçado a lápis de carvão para podermos mudar, riscar, apagar, recomeçar. Acabou-se a censura. Podemos dar e receber notícias. Podemos não concordar. Podemos defender os nossos direitos e lutar por aquilo em que acreditamos. Não estaremos todos certos nem todos errados, mas podemos dizer o que pensamos, mostrar o que sentimos sem que isso torne a nossa vida num pesadelo.

Abril trouxe-nos a liberdade de poder seguir e crescer como país, como povo.

E São Bernardo tem sido e vivido abril! Terra de gente de trabalho, de luta, de liberdade, de criação, de força associativa. Terra de gente que acredita, de fé e que transforma. Sejamos abril e que nunca nos esqueçamos do tanto do que mudou, do que herdámos e do que nunca devemos perder.

*Henrique Vieira*

Presidente da Junta de Freguesia  
de São Bernardo



**BRANCO & CA., S.A.**

[www.comag.pt](http://www.comag.pt)

**Comércio de Máquinas Agrícolas**

**Jardim e Construção**



SUBARU



CASTELGARDEN



KMK

**IRINO  
e  
WAKO**



**FUNERÁRIA DE AVEIRO  
EVA & SILVA**

Tel. 234 342 969/234 941 730 Chamada para rede fixa nacional  
Tlm 919 756 655/ 919 220 920 Chamada para rede móvel nacional

Site: [www.funerariadeaveiro.pt](http://www.funerariadeaveiro.pt)  
e.mail: [funeraria.evasilva@hotmail.com](mailto:funeraria.evasilva@hotmail.com)  
Rua Cónego Maio, 123 - Loja B1  
3810-089 SÃO BERNARDO



## 25 de ABRIL

## Junta de Freguesia



Pensar na “revolução dos cravos”, cinquenta anos depois, leva-me ao tempo da minha adolescência... Mais ocupado em ouvir as músicas permitidas ou em jogar à bola na rua com os compinchas de sempre. Só com o passar do tempo e pouco a pouco, fui dando conta

da importância deste acontecimento marcante do Portugal contemporâneo.

Associamos ao 25 de Abril a liberdade conquistada. Contudo, como lá diz a canção “só há liberdade a sério, quando houver: a paz, o pão, saúde, habitação...”

Sem dúvida! Só seremos verdadeiramente livres quando o pão de cada dia, o trabalho justamente regulamentado e remunerado, a educação, o acesso a cuidados de saúde e a habitação condigna estejam ao alcance de todos... e ainda não estão!

O Portugal sonhado em Abril de 74, cresceu muito, é certo! Mas ainda temos de continuar a crescer em justiça social e a reivindicar vida para todos.

Atentos a populismos de diferentes quadrantes é imperioso não deixar murchar os cravos, nem deixar que os sonhos de liberdade e dignidade para todos se desvançam.

*Pe. Luís Barbosa*  
Pároco de São Bernardo



No dia 25 de abril de 1974 eu estava a frequentar o 3º ano na escola primária de São Bernardo, na Rua da Cabreira.

O que me lembro desse dia foi ter chegado a casa, depois da escola, e ter visto o meu pai e o meu cunhado, encostados a um rádio a ouvir

as notícias com um ar muito expectantes e, pareceu-me, um pouco apreensivos. Como criança nessa altura, não tenho, obviamente, grandes memórias que me tenham marcado nessa altura, a não ser o facto de que passado poucos dias do 25 de abril de 1974, as turmas na escola passaram a ser mistas e os meninos e meninas já brincarem juntos no mesmo recreio. Da análise que faço posteriormente, de acordo com os dados históricos que se vão conhecendo, o 25 de abril é motivado essencialmente pela guerra em que estávamos envolvidos, nas nossas ex-colónias. Era uma guerra que não fazia sentido nesses tempos, se olharmos para todos os outros lados e que estava a deixar milhares de famílias portuguesas em luto. Foi então que um grupo alargado de militares pensou e levou a cabo a revolta do 25 de abril de 1974, substituído o regime. A mudança foi radical, mudamos de uma ditadura para um regime democrático. É curioso, que apesar da sua origem estar na ex-colónias, o único processo que não correu bem nesta mudança, foi a descolonização. Foi feita muito à pressa e não se protegeu, devidamente, os interesses dos portugueses que lá se encontravam. Tudo o resto, foi tudo, tudo muito positivo. É impressionante que ano após ano a nossa qualidade de vida, em termos médios, tem vindo sempre a melhorar, depois do 25 de abril de 1974. Cada vez mais aproximamo-nos do nível de vida do padrão de um país desenvolvido. Muito tem contribuído também, para este sucesso, a nossa adesão à União Europeia, na altura CEE. Neste momento temos orgulho em dizer que somos portugueses. Vivemos num país livre, bem regulado e democrático. A isto se deve o 25 de abril, às pessoas que o realizaram e às pessoas que vão mantendo o seu espírito, algumas já falecidas e outros ainda em atividade. Agora o que é importante, é que as gerações vindouras, nunca se esqueçam do 25 de abril, das conquistas alcançadas, dos progressos obtidos e, essencialmente, do valor precioso que a democracia tem.

*José Maia*  
Presidente da Assembleia de Freguesia

farmácia.  
**peixinho**  
**Aberta**

das 8 horas às 20 horas  
de segunda a sábado  
12 horas ao seu serviço  
Rua Cónego Maio 76/78  
3810-089 São Bernardo - Aveiro

Telefone: 234 343 224

Chamada para rede fixa nacional

Facebook: [www.facebook.com/farmaciaepeixinho](http://www.facebook.com/farmaciaepeixinho)